

Soldado russo describe ofensiva da Rússia na região norte ucraniana de Kharkiv como "carne sendo cortada"

Anton Andreev, um soldado russo da quinta companhia do 1009º regimento, pintou um quadro sombrio da ofensiva da Rússia na região norte ucraniana de Kharkiv.

Sua unidade foi dizimada, ele disse, com apenas 12 de 100 soldados ainda vivos à medida que eles ficavam sob fogo constante de ucranianos e drones Vovchansk, alvo principal das vanguardas russas.

"Eles nos cortam pedaços. Somos enviados sob metralhadoras, sob drones ao sol, como carne. E os comandantes apenas gritam 'para a frente e para a frente'," Andreev disse uma mensagem de {sp}.

Combates intensos Kharkiv

Os combates estão andamento perto da cidade de Kharkiv desde que as tropas russas cruzaram a fronteira para abrir um novo fronte 9 de maio.

Na primeira semana da ofensiva, as tropas russas conquistaram cerca de 99 milhas quadradas de território ucraniano – algumas de suas maiores ganhos 18 meses – levantando sérias questões sobre a capacidade de Kyiv de se defender.

Mas a Ucrânia conseguiu estabilizar o fronte, aliviando os medos imediatos a oeste de que Moscou poderia ser capaz de cercar Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia.

"Não sei se sairei disso ou não, mas preciso dizer isso para honrar a memória de quem morreu como carne aqui por causa de certas pessoas", disse Andreev no clipe, que foi publicado pela primeira vez pelo meio de notícias russo Astra e verificado pelo Guardian.

"Você anda pelas ruas e tudo parece estar bem," ele continuou. "Mas então você é pego um massacre. Na primeira noite, metade da empresa morreu imediatamente."

Perdas russas

Os meios de comunicação do Estado russo e altos funcionários continuam a dizer que as tropas russas estão avançando direção a Kharkiv.

Putin alegou que as perdas russas eram "claro algumas vezes menos do que do lado ucraniano" e o Kremlin também se esforçou para garantir que relatos como o de Andreev sejam mantidos do público.

No entanto, posts massa têm surgido nas redes sociais com russos procurando parentes desaparecidos na ofensiva Kharkiv, sugerindo o número alarmantemente alto de perdas que Moscou continua a sofrer.

Alguns parentes criticaram o treinamento mínimo que as tropas relatadamente receberam antes da ofensiva.

"Não tenho notícias do meu irmão desde o dia 12 de maio, quando eles foram enviados para Volchansk," escreveu Yevgeni, uma postagem no site de mídia social VK.

"Estou preocupado com o treinamento que durou apenas uma semana. Isso é mesmo legal?" Yevgeni adicionou.

Olimpíadas: Atletas usam monitores de acompanhamento de glicose para melhorar suas chances de medalhas

Olimpistas, incluindo o maratonista holandês Abdi Nageeye, estão utilizando uma nova ferramenta que esperam impulsionar suas chances de medalhas este verão: pequenos monitores que se fixam na pele para acompanhar os níveis de glicose no sangue.

Os monitores contínuos de glicose, ou CGM, foram desenvolvidos para o uso por pacientes diabéticos, mas seus fabricantes, liderados pela Abbott (ABT.N) e Dexcom (DXCM.O), também vislumbram oportunidades no esporte e no bem-estar.

As Olimpíadas de Paris, que começam 26 de julho, são uma oportunidade para demonstrar a tecnologia – mesmo que ainda não haja comprovação de que ela possa melhorar o desempenho atlético.

"Eu realmente vejo um dia que o CGM será certamente usado fora do diabetes de forma significativa", disse o Chefe de Operações da Dexcom, Jacob Leach.

Os pacientes diabéticos ainda são o foco comercial dos especialistas CGM, ele disse à Reuters, mas a Dexcom também está trabalhando com pesquisadores sobre uso futuro para otimizar o desempenho atlético. Ele se recusou a fornecer detalhes.

Mercado de CGM já vale milhões

O mercado de CGM já vale bilhões de dólares graças à demanda de pacientes diabéticos, que usam os parches adesivos de pele do tamanho de moedas com um link Bluetooth para um smartphone vez de coletar sangue através de picadas digitais. As leituras ajudam a determinar se eles precisam de uma dose de insulina.

Em março, o dispositivo Stelo da Dexcom, voltado para pessoas com diabetes inicial que ainda não estão usando insulina, se tornou o primeiro CGM a ser aprovado nos EUA para compra sem receita médica. O lançamento está planejado para este verão.

A Abbott introduziu um produto CGM para usuários de esportes amadores e elite sem diabetes na Europa já em 2024 e vem patrocinando o grande maratonista queniano Eliud Kipchoge e sua equipe desde 2024. Atletas de elite e seu pessoal de apoio vêm usando CGMs para otimizar a ingestão de calorias e a intensidade do treinamento à medida que se preparam para eventos esportivos.

A Abbott disse que está mirando no mercado de consumidores não diabéticos. Ela está mirando um lançamento nos EUA para seu dispositivo Lingo e aplicativo smartphone para saúde e bem-estar, disponível no Reino Unido desde janeiro por um preço de £120-£150 (R\$152-R\$190) por mês.

As vendas da linha FreeStyle Libre da Abbott, os CGMs mais comumente usados, aumentaram 23% para R\$5.3 bilhões em 2024 graças à demanda de pacientes diabéticos que valorizam sua facilidade de uso e precisão de monitoramento. A Dexcom registrou um crescimento de 24% receita em 2024 para R\$3.6 bilhões.

A pesquisa da GlobalData prevê que o mercado de CGM lifestyle cresça quase 15% ao ano para alcançar R\$9.9 bilhões em 2031, parte devido ao uso de usuários de drogas para perda de peso como Wegovy que procuram gadgets de tecnologia médica para apoiar os esforços de dieta.

Outros pesquisadores do mercado estimam que o mercado global de CGM, incluindo o uso diabético, com fornecedores como a Medtronic (MDT.N), crescerá 9-10% ao ano nos próximos cinco anos.

Atletas monitoram glicose para otimizar desempenho

O maratonista holandês Nageeye, que conquistou a prata nos Jogos 1 Olímpicos de Tóquio, disse que ele e seus treinadores estão monitorando a glicose como indicador da energia disponível do corpo, 1 parte de sua busca por uma "corrida sem esforço".

O monitoramento de glicose guiou Nageeye, que se classificou para Paris, a 1 trabalhar padrões de sono e alimentação de modo que minimize o gasto de energia durante o treinamento.

"É sua energia, 1 afinal, é seu combustível. Temos que monitorar isso", disse Nageeye. Sua equipe é patrocinada pela Abbott desde abril de 2024.

A 1 nadadora australiana Chelsea Hodges, que conquistou o ouro no revezamento nos Jogos Olímpicos de Tóquio, disse que os CGMs a 1 ajudaram a remediar episódios de extrema fadiga e tontura durante o treinamento de resistência ao fazer ajustes sua ingestão 1 de calorias e horários de treinamento.

Ela falou à Reuters enquanto se preparava para Paris, mas recentemente encerrou sua carreira de 1 natação devido a problemas no quadril.

Enquanto as empresas veem potencial de crescimento nos gadgets, os cientistas de nutrição esportiva veem 1 um campo promissor de pesquisa.

"Uma grande conjectura para atletas de resistência sempre foi: 'Estou treinando o suficiente ou estou treinando 1 demais?' Parece que com os CGMs, temos um melhor entendimento", disse o professor associado Filip Larsen da Escola Sueca de 1 Esportes e Ciências da Saúde.

Larsen, também diretor científico da empresa de consultoria desempenho esportivo svexa, disse que a empresa 1 vem analisando dados de CGM coletados por vários atletas e times. Ele disse que a svexa não é patrocinada por 1 nenhum fabricante de CGM.

Larsen advertiu, no entanto, de que ainda há pouca ciência validada sobre como otimizar as rotinas de 1 um atleta usando CGMs.

"A maioria dos pesquisadores não pode te dar as respostas exatas. Em cinco anos, saberemos 10 vezes 1 mais do que sabemos agora."

Mas o campo está animado com ensaios e experimentos, incluindo trabalhos lentes de contato que 1 medem glicose.

O dietista esportivo Greg Cox, professor associado da Universidade Bond, na Austrália, trabalhou com nadadores – incluindo Hodges – 1 e remadores, triatletas e atletas de pista.

Os resultados de um ensaio realizado por sua equipe para testar como a falta 1 de calorias suficientes para sustentar a intensidade do exercício afetaria as leituras de glicose de atletas de resistência ainda estão 1 inconclusivos, e ele disse que mais pesquisas sobre CGMs são necessárias.

Tanto Cox quanto Larsen expressaram ceticismo sobre consumidores não diabéticos 1 usarem a tecnologia para saúde e fitness sem orientação profissional.

"O que vejo nas redes sociais é que pessoas saudáveis e 1 normais ficam assustadas quando tiveram uma banana e sua glicose no sangue sobe muito alto por uma hora. Isso é 1 completamente esperado e uma resposta normal", disse Larsen.

A Abbott disse à Reuters que entender as flutuações de glicose é chave 1 para gerenciar sua metabolismo para uma vida mais saudável.

"Embora as picos de glicose sejam normais pessoas saudáveis, também sabemos 1 que terem menos frequentes e grandes picos e quedas de glicose está associado a melhor energia, humor, foco, sono e 1 reduz os anseios", disse um porta-voz.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: poker world club

Palavras-chave: **poker world club - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-23